

Apresentação

A Línea de Rentabilidade consolidada as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 379/2.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
				1M	12M	24M	36M	48M	60M
ICATU VANG FC FI MULT CRED PRIV JUSPREV ¹	58.378.855,36	33,81%	Icatu Asset Management	0,51%	11,28%	26,09%	43,09%	55,88%	45,01%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO ²	63.903.681,24	37,01%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,67%	11,55%	26,97%	42,29%	54,16%	-
JUSPREV FI MULTIMERCADO	50.364.042,39	29,17%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,92%	9,65%	-	-	-	-
TOTAL JUSPREV	172.646.578,99	100%		0,69%	10,84%	26,37%	42,55%	54,87%	51,42%

¹ O Icatu Vangarda assumiu a Gestão do Fundo a partir de 02/10/2017. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do Bradesco Asset Management.

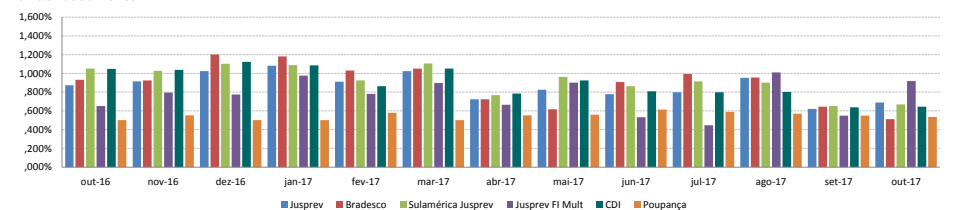
² A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DMM Invest Asset Management.

	% CDI - FUNDO ICATU	79,54%	101,78%	97,70%	100,49%	96,59%	64,40%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	103,75%	104,23%	100,99%	98,63%	93,61%	-	-
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	142,73%	87,10%	-	-	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	106,99%	97,84%	98,74%	99,24%	94,85%	73,58%	-
% POUPANÇA - FUNDO ICATU	109,07%	158,43%	162,58%	171,23%	164,77%	108,83%	-
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	142,27%	162,24%	168,07%	168,07%	159,69%	-	-
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	195,73%	135,58%	-	-	-	-	-
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	146,72%	152,29%	164,32%	169,10%	161,81%	124,34%	-
Excesso sobre INPC* + 5%	-0,11%	3,66%	3,75%	1,03%	-1,70%	-13,31%	-
Excesso sobre INPC* + 6%	-0,19%	2,68%	1,81%	-1,80%	-5,35%	-17,32%	-

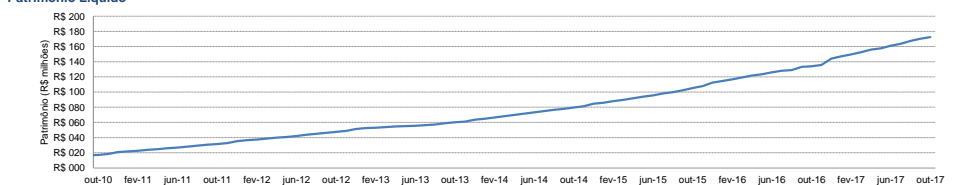
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,80%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,99%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	160,69%	147,38%	156,75%	138,12%	120,84%	98,42%	108,93%	116,99%	123,74%	203,51%	54,05%	72,89%	125,61%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,77%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,35%	175,85%	103,62%	114,73%	-12,21%	83,54%	184,51%	124,55%	174,67%	126,91%	195,90%	168,59%	126,80%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,81%	-212,17%	-334,31%	183,97%	-452,16%	-396,00%	181,95%	-146,83%	139,29%	164,14%	-32,99%	128,04%	-54,57%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,96%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	9,97%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,61%	0,56%	0,61%	0,59%	0,60%	0,60%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-66,72%	189,75%	152,70%	155,23%	243,23%	176,04%	153,58%	204,23%	39,23%	144,98%	166,99%	138,11%	140,84%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,51%	211,82%	173,38%	165,97%	177,74%	148,62%	198,66%	120,38%	147,64%	166,69%	176,45%	177,78%	167,68%
2016	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%	0,97%	1,21%	1,06%	1,18%	1,02%	0,87%	0,91%	1,02%	13,48%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%	87,26%	104,55%	96,11%	97,59%	91,73%	83,51%	88,12%	91,22%	96,30%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	164,98%	188,36%	154,94%	186,92%	147,74%	172,04%	160,57%	156,71%	154,32%	132,35%	141,98%	149,20%	162,34%
2017	1,08%	0,91%	1,02%	0,72%	0,83%	0,78%	0,80%	0,95%	0,62%	0,69%	-	-	8,72%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	-	-	8,72%
% CDI	99,60%	105,66%	97,41%	91,92%	89,27%	96,22%	100,20%	118,84%	97,25%	106,99%	-	-	100,05%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	-	-	5,71%
% POUPANÇA	161,04%	172,08%	156,76%	144,37%	143,24%	140,38%	141,97%	172,79%	124,03%	146,72%	-	-	152,83%

Rentabilidade Mensal



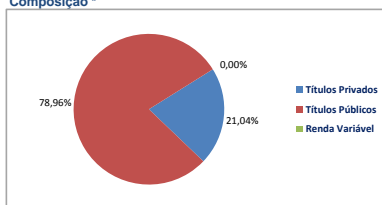
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,08%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	0,85%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	0,93%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,62%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,11%	0,11%
Pior Mês do INPC + 6%	0,19%	0,19%
% de meses acima de INPC + 5%	91,67%	42,73%
% de meses acima de INPC + 6%	83,33%	34,55%
% de meses acima de CDI	33,33%	38,18%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,44%	1,57%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

Economia Internacional

A atividade econômica dos países desenvolvidos está crescendo de forma forte e disseminada. Praticamente todas as economias importantes estão com crescimento robusto (EUA 3,0%, Zona do Euro 2,5%, Japão 1,6%, Reino Unido 1,9%) e acima do seu potencial, levando a diminuição do hiato do produto (com queda na taxa de desemprego, por exemplo). Esse crescimento está fazendo com que as autoridades monetárias nesses países sintam mais confiança para diminuir ou retirar os estímulos monetários dados nos últimos anos. Nos EUA, já tivemos duas altas de 0,25 pb na taxa de juros básica neste ano (devendo ocorrer uma terceira no final do ano) e o começo da diminuição do balanço do FED. No Reino Unido, o Banco da Inglaterra também subiu juros (uma vez, 0,25 pb, em outubro), porém sinalizou que não deve voltar a elevá-lo no curto prazo. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu anunciou que o programa de compra de títulos deve continuar em 2018, até setembro, porém com um ritmo de aquisição menor (30 bi/mês contra 60 bi/mês neste ano). Essa diminuição dos estímulos monetários nos países desenvolvidos deve ser lenta, no entanto, sem perspectivas de grandes rupturas que possam causar crises nos mercados financeiros. A inflação nesses países segue baixa, com o núcleo nos EUA em 1,7% A/A e na Zona do Euro em 1,1% A/A, por exemplo. Dessa forma, os bancos centrais devem diminuir a liquidez no sistema financeiro de forma lenta e gradual.

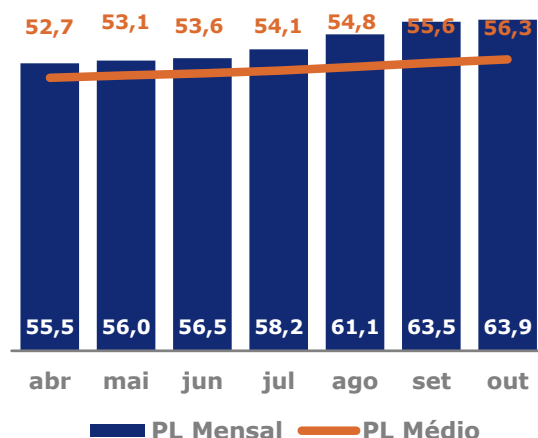
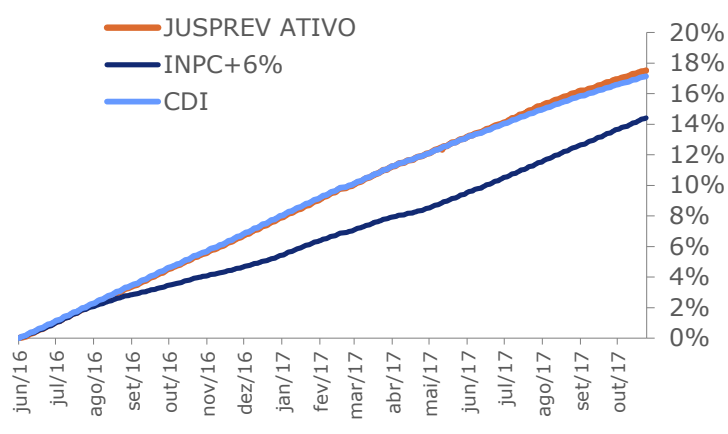
Economia Brasileira

Apesar de a atividade econômica brasileira ter dado sinais de melhoras nos últimos meses, as chances de uma aceleração muito forte no crescimento, além do que já é esperado, parecem pequenas. As expectativas dos agentes são de crescimento entre 0,7% e 1,0% em 2017 e entre 2,5% e 3,0% em 2018, com as medianas da pesquisa Focus do BC estando em 0,73% e 2,50%, respectivamente.

O crescimento deste ano e do próximo está baseado na recuperação do consumo das famílias, com o investimento ainda com taxa de expansão baixa. A alta ociosidade (NUCI de 74,6% contra média histórica de 80%) e a baixa confiança, com cenário muito incerto para o ano que vem (possibilidade de eleição de candidato não alinhado com ortodoxia econômica), são impeditivos para que investimentos vultosos sejam feitos neste ano ou no ano que vem, com a recuperação do investimento se dando basicamente para evitar que o capital se deprecie. Esse crescimento modesto do investimento deve impedir que o crescimento do PIB total supere a taxa de 3%. Os anos de maior crescimento do PIB na última década tiveram forte expansão do investimento, como os 7,5% de 2010 (investimento cresceu 18%) ou os 6,1% de 2007 (investimento cresceu 12% naquela época).

Variação	Outubro/17	Ano
CDI	0,64%	8,72%
IBOV	0,02%	23,38%
IBX-50	-0,01%	23,37%
IBX-100	-0,13%	24,13%
US\$	3,44%	0,55%

Variação	Outubro/17	Ano
IGP-M	0,20%	-1,92%
IPCA-15	0,34%	2,25%
IRF-M	0,10%	13,68%
IMA-Geral	0,13%	11,83%
IMA-B	-0,38%	12,73%



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	out/17	set/17	ago/17	jul/17	jun/17	mai/17	abr/17	mar/17	fev/17	jan/17	dez/16	nov/16
Fundo	0,67%	0,65%	0,90%	0,91%	0,86%	0,96%	0,77%	1,11%	0,92%	1,09%	1,10%	1,03%
CDI	0,65%	0,64%	0,80%	0,80%	0,81%	0,93%	0,79%	1,05%	0,87%	1,09%	1,12%	1,04%
% CDI	103,30%	101,82%	112,26%	114,21%	106,44%	104,11%	97,49%	105,41%	106,75%	100,00%	98,15%	99,19%
INPC+6%	0,86%	0,16%	0,50%	0,66%	0,19%	0,87%	0,50%	0,85%	0,66%	0,93%	0,65%	0,53%
Alpha s/ INPC+6%	-0,19%	0,49%	0,40%	0,26%	0,68%	0,09%	0,27%	0,25%	0,27%	0,16%	0,45%	0,49%

	2017	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	9,21%	5,07%	11,55%	17,52%
CDI	8,75%	4,72%	11,11%	17,14%
% CDI	105,32%	107,40%	103,99%	102,17%
INPC+6%	6,35%	3,28%	7,61%	14,42%
Alpha s/ INPC+6%	2,86%	1,79%	3,94%	3,09%

Comentário

No mês de outubro, o movimento de aversão à risco global, dados mais fortes de inflação no curto prazo e a frustração com o encaminhamento da reforma da previdência colaboraram para a percepção de que o Banco Central deve iniciar o processo de normalização da política monetária ainda em 2018. Nos juros nominais, os vencimentos até 15 meses ficaram estáveis e o vencimento de 5 anos subiu 45 bps. Nos juros reais o movimento de inclinação foi semelhante, contudo as taxas dos títulos curtos fecharam aproximadamente 20 bps, em função da piora na inflação corrente, contaminada por preços administrados e alimentos.

Durante o mês fizemos alocação de debêntures Taesa e Localiza. O principal destaque ficou para as letras financeiras de longo prazo dos bancos de primeira linha que tiveram fechamento de taxa.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 25.794.296,72	40,36%
LFT	R\$ 19.278.929,32	30,17%
OVER	R\$ 6.515.367,40	10,20%
Títulos Privados	R\$ 18.444.462,89	28,86%
Letra Financeira	R\$ 7.870.386,19	12,32%
CDB	R\$ 5.151.094,39	8,06%
Debênture	R\$ 5.422.982,31	8,49%
Cotas de Fundos	R\$ 19.664.921,63	30,77%
SulAmérica Renda Fixa Ativo	R\$ 3.979.867,55	6,23%
SulAmérica Endurance	R\$ 2.731.344,20	4,27%
SulAmérica Evolution	R\$ 5.852.646,49	9,16%
SulAmérica Juro Real Curto	R\$ 1.906.479,20	2,98%
SulAmérica Excellence	R\$ 5.194.584,19	8,13%
Patrimônio Líquido	R\$ 63.903.681,24	100,0%

Posicionamento do Fundo

Composição da Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% PL	Financeiro	
CDB				6,44%	R\$	5.151.094,39
VOLKSWAGEN	08/03/2019	CDI	104,50	1,62%	R\$	1.036.203,87
ABC BRASIL	06/11/2017	CDI	105,50	0,75%	R\$	477.609,52
ABC BRASIL	18/06/2018	CDI	103,50	2,25%	R\$	1.436.081,93
SOFISA	18/12/2017	CDI	109,00	3,44%	R\$	2.201.199,07
Letra Financeira				11,60%	R\$	7.870.386,19
BBM	16/09/2019	CDI	105,00	0,71%	R\$	454.525,60
SAFRA	16/08/2019	CDI	105,00	2,16%	R\$	1.381.013,17
VOLKSWAGEN	03/12/2018	CDI	105,00	0,52%	R\$	331.834,16
VOLKSWAGEN	27/12/2018	CDI	105,00	1,03%	R\$	657.374,57
SANTANDER	23/07/2018	CDI	104,00	2,72%	R\$	1.739.972,36
BB	13/08/2020	CDI	114,00	2,47%	R\$	1.579.895,20
BRADESCO	21/11/2022	CDI	115,00	1,92%	R\$	1.229.204,17
VOTORANTIM	31/05/2021	CDI	119,00	0,78%	R\$	496.566,96
Debênture				8,49%	R\$	5.422.982,31
BVMF	02/12/2019	CDI	104,25	1,48%	R\$	942.823,96
CCR	15/06/2020	CDI	107,50	1,10%	R\$	700.868,09
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	0,84%	R\$	538.697,89
LOCALIZA	15/10/2019	CDI	100 + 0,89	0,01%	R\$	8.031,58
LOCALIZA	12/01/2022	CDI	111,50	1,46%	R\$	936.013,99
LOCALIZA	15/05/2024	CDI	107,25	0,24%	R\$	154.734,14
NCF PARTICIPAÇÕES	23/12/2020	CDI	112,00	1,35%	R\$	863.594,63
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	0,88%	R\$	563.509,40
SABESP	15/06/2020	CDI	100 + 0,60	0,44%	R\$	280.378,92
TAESA	15/09/2020	CDI	105,00	0,68%	R\$	434.329,71
Carteira				Taxa Média*	% PL	Financeiro
Títulos Privados				108,05%	26,53%	R\$ 18.444.462,89

*Taxa do ativo no seu dia de emissão. A taxa de marcação a mercado pode estar significativamente diferente, tendo variações diárias em função da marcação do custodiante.

Fundos

Fundos	% PL	out/17	2017	12M
Renda Fixa				
SUL AMÉRICA RENDA FIXA ATIVO	6,23%	0,45%	9,60%	11,62%
% CDI		69,81%	110,05%	104,85%
SUL AMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	8,13%	0,66%	9,05%	11,52%
%CDI		103,12%	103,79%	103,94%
Multimercado				
SUL AMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	9,16%	0,66%	10,47%	12,96%
%CDI		102,75%	120,11%	116,99%
SUL AMÉRICA ENDURANCE FI MULTIMERCADO	4,27%	1,24%	11,76%	13,71%
%CDI		193,36%	134,83%	123,78%
Renda Fixa Índices				
SUL AMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	2,98%	0,40%	12,07%	14,04%
IMA-B 5		0,48%	11,48%	13,48%

Expediente

Gerente Comercial: Vinicius Lima – vinicius.lima@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller – gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Economia Internacional

A atividade econômica dos países desenvolvidos está crescendo de forma forte e disseminada. Praticamente todas as economias importantes estão com crescimento robusto (EUA 3,0%, Zona do Euro 2,5%, Japão 1,6%, Reino Unido 1,9%) e acima do seu potencial, levando a diminuição do hiato do produto (com queda na taxa de desemprego, por exemplo). Esse crescimento está fazendo com que as autoridades monetárias nesses países sintam mais confiança para diminuir ou retirar os estímulos monetários dados nos últimos anos. Nos EUA, já tivemos duas altas de 0,25 pb na taxa de juros básica neste ano (devendo ocorrer uma terceira no final do ano) e o começo da diminuição do balanço do FED. No Reino Unido, o Banco da Inglaterra também subiu juros (uma vez, 0,25 pb, em outubro), porém sinalizou que não deve voltar a elevá-lo no curto prazo. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu anunciou que o programa de compra de títulos deve continuar em 2018, até setembro, porém com um ritmo de aquisição menor (30 bi/mês contra 60 bi/mês neste ano). Essa diminuição dos estímulos monetários nos países desenvolvidos deve ser lenta, no entanto, sem perspectivas de grandes rupturas que possam causar crises nos mercados financeiros. A inflação nesses países segue baixa, com o núcleo nos EUA em 1,7% A/A e na Zona do Euro em 1,1% A/A, por exemplo. Dessa forma, os bancos centrais devem diminuir a liquidez no sistema financeiro de forma lenta e gradual.

Economia Brasileira

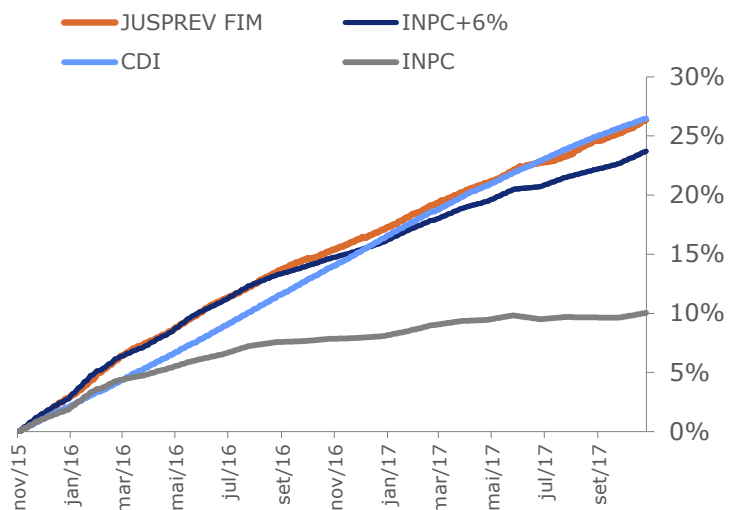
Apesar de a atividade econômica brasileira ter dado sinais de melhoras nos últimos meses, as chances de uma aceleração muito forte no crescimento, além do que já é esperado, parecem pequenas. As expectativas dos agentes são de crescimento entre 0,7% e 1,0% em 2017 e entre 2,5% e 3,0% em 2018, com as medianas da pesquisa Focus do BC estando em 0,73% e 2,50%, respectivamente.

O crescimento deste ano e do próximo está baseado na recuperação do consumo das famílias, com o investimento ainda com taxa de expansão baixa. A alta ociosidade (NUCI de 74,6% contra média histórica de 80%) e a baixa confiança, com cenário muito incerto para o ano que vem (possibilidade de eleição de candidato não alinhado com ortodoxia econômica), são impeditivos para que investimentos vultosos sejam feitos neste ano ou no ano que vem, com a recuperação do investimento se dando basicamente para evitar que o capital se deprecie. Esse crescimento modesto do investimento deve impedir que o crescimento do PIB total supere a taxa de 3%. Os anos de maior crescimento do PIB na última década tiveram forte expansão do investimento, como os 7,5% de 2010 (investimento cresceu 18%) ou os 6,1% de 2007 (investimento cresceu 12% naquela época).

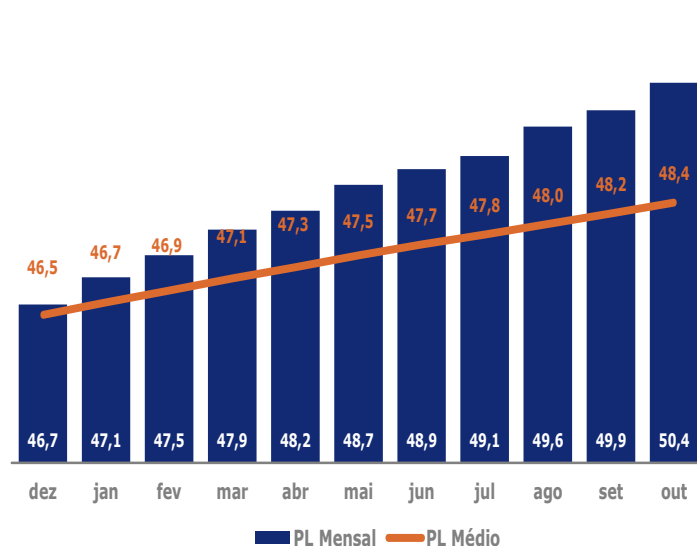
Variação	Outubro/17	Ano
CDI	0,64%	8,72%
IBOV	0,02%	23,38%
IBX-50	-0,01%	23,37%
IBX-100	-0,13%	24,13%
US\$	3,44%	0,55%

Variação	Outubro/17	Ano
IGP-M	0,20%	-1,92%
IPCA-15	0,34%	2,25%
IRF-M	0,10%	13,68%
IMA-Geral	0,13%	11,83%
IMA-B	-0,38%	12,73%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	out/17	set/17	ago/17	jul/17	jun/17	mai/17	abr/17	mar/17	fev/17	jan/17	dez/16
Fundo	0,92%	0,55%	1,01%	0,45%	0,53%	0,90%	0,67%	0,90%	0,78%	0,98%	0,77%
INPC+6%	0,86%	0,16%	0,50%	0,66%	0,19%	0,87%	0,50%	0,85%	0,66%	0,93%	0,65%
Alpha s/ INPC+6%	0,06%	0,39%	0,51%	-0,21%	0,35%	0,03%	0,17%	0,04%	0,12%	0,04%	0,12%
INPC	0,37%	-0,02%	-0,03%	0,17%	-0,30%	0,36%	0,08%	0,32%	0,24%	0,42%	0,14%
Alpha s/ INPC	0,55%	0,57%	1,04%	0,28%	0,83%	0,54%	0,59%	0,58%	0,54%	0,56%	0,63%
CDI	0,65%	0,64%	0,80%	0,80%	0,81%	0,93%	0,79%	1,05%	0,87%	1,09%	1,12%
% CDI	142,12%	85,76%	126,22%	55,70%	65,73%	97,37%	84,46%	85,56%	90,20%	89,78%	68,84%

	2017	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	7,95%	4,44%	9,65%	26,37%
INPC+6%	6,65%	3,28%	7,61%	23,71%
Alpha s/ INPC+6%	1,30%	1,16%	2,04%	2,66%
INPC	1,62%	0,55%	1,83%	10,04%
Alpha s/ INPC	6,33%	3,89%	7,82%	16,33%
CDI	8,75%	4,72%	11,11%	26,47%
% CDI	90,94%	94,11%	86,90%	99,61%

Comentário

No mês de outubro, o movimento de aversão à risco global, dados mais fortes de inflação no curto prazo e a frustração com o encaminhamento da reforma da previdência colaboraram para a percepção de que o Banco Central deve iniciar o processo de normalização da política monetária ainda em 2018. Nos juros nominais, os vencimentos até 15 meses ficaram estáveis e o vencimento de 5 anos subiu 45 bps. Nos juros reais o movimento de inclinação foi semelhante, contudo as taxas do títulos curtos fecharam aproximadamente 20 bps, em função da piora na inflação corrente, contaminada por preços administrados e alimentos. Durante o mês, mantivemos nossas posições da carteira. Permanecemos com uma composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 50.370.254,98	100%
NTN-B	R\$ 49.800.151,75	98,87%
Over	R\$ 570.103,23	1,14%

Posicionamento do Fundo

Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 2.972.381,57	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.497.266,05	7,429005%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.565.031,33	7,349002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.627.087,58	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.374.838,77	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.899.551,20	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.556.826,10	7,521287%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 547.772,15	7,521287%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 273.036,10	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 970.727,71	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 544.578,22	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 136.144,56	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.060.049,93	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 612.505,37	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.867.757,30	7,399007%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 79.891,71	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.145.114,53	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 186.413,99	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.236.630,41	6,818691%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.482.673,09	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.367.895,54	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 915.693,77	6,396001%
NTN-B	IPCA	30/08/2016	15/08/2018	R\$ 1.463.699,84	6,331862%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.496.537,90	5,645900%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 920.047,03	6,408331%

Expediente

Gerente Comercial: Vinicius Lima – vinicius.lima@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller – gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.



Relatório Mensal Jusprev

Icatu Vanguarda FIC FIM CP Jusprev: - Outubro 2017

Cenário Econômico

Ao longo do mês, o cenário de um crescimento global robusto ficou mais evidente. Em alguns países, vimos sinais de acomodação, mas nas grandes economias, EUA e Europa em especial, os dados continuam robustos. Apenas para citar alguns exemplos, foram divulgados dados positivos do PIB nos EUA, assim como durable goods orders (pedidos de bens duráveis) fortes, em um sinal mais consolidado de aumento dos investimentos no país. Na Europa, os sinais são na mesma direção, com PMIs em níveis ainda elevados e índices de confiança bastante fortes.

O foco deste final de ano ficará por conta do avanço (ou não) da agenda legislativa nos EUA, e para os dados de inflação e emprego no país. Os avanços nestas frentes serão fundamentais para a dinâmica dos ativos de risco neste último trimestre do ano.

A China segue um cenário de estabilidade. O processo de reformas deverá continuar. Assim, poderemos ver uma desaceleração gradual do país, ao mesmo tempo em que uma grande mudança da composição da economia ocorre. A “velha China”, voltada para os investimentos, está dando lugar a “nova China”, voltada para consumo, tecnologia, saúde e etc. Todos os países emergentes que amadureceram passaram por processos semelhantes. Esse processo

deverá ter impactos não desprezíveis nos principais parceiros comerciais chinesas, assim como em algumas classes de ativos.

O mundo emergente está mais disperso, com histórias boas e outras menos positivas. O preço e a dinâmica dos ativos vêm refletindo isso. Não achamos que seja o escopo deste fórum tratar de temas e economias menores, exceto quando essas geram contágio para o cenário macro global.

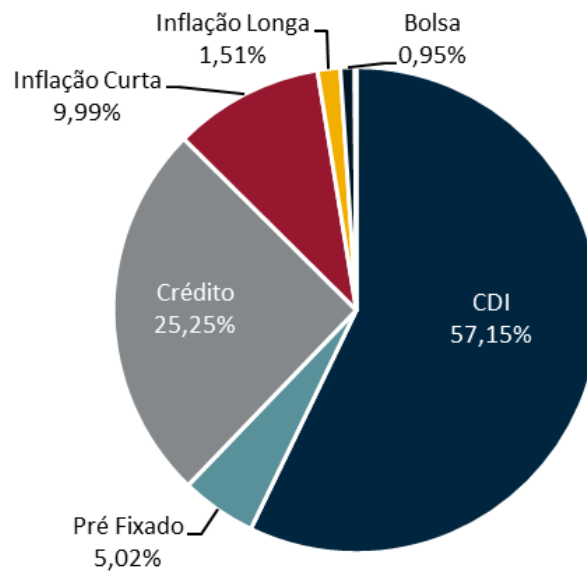
O Brasil segue com o mesmo pano de fundo de recuperação cíclica da economia que, para se tornar estrutural, depende de reformas econômicas. A inflação parece ter feito seu piso, mas segue abaixo da meta. As perspectivas para 2018 ainda são positivas, de inflação baixa. O crescimento mostra recuperação, mas ainda esperamos um processo apenas gradual de recuperação da economia (um pouco abaixo 3% no ano que vem). As contas externas estão saudáveis. Alguma deterioração é esperada, mas em função da recuperação econômica (mais importações) e do nível mais apreciado do câmbio. O quadro fiscal continua a ser o calcanhar de Aquiles do país. Alguma melhora cíclica ocorrerá em 2018, mas melhoras de longo-prazo dependem das reformas.

Composição do Fundo

Classe	Fundos	Taxa de Adm	Liquidez	Alocação	% Classe
CDI	Icatu Vanguarda Gold	0,15%	D+0	57,15%	57,15%
Pré Fixado	Icatu Vanguarda Pré Fixado	0,30%	D+1	5,02%	5,02%
Crédito	Icatu Vanguarda Crédito Privado FIRF	0,50%	D+6	25,25%	25,25%
Inflação Curta	Icatu Vanguarda Crédito Inflação	0,40%	D+21	2,41%	9,99%
	Icatu Vanguarda Inflação Curta	0,25%	D+1	7,58%	
Inflação Longa	Icatu Vanguarda FIC Inflação Longa	0,50%	D+1	1,51%	1,51%
Bolsa	Icatu Vanguarda Dividendos	2,00%	D+4	0,95%	0,95%
FIDC's*	FIDC Mult. Italia	-	-	0,09%	0,11%
	FIDC M Master BVIII	-	-	0,02%	
	FIC Jusprev				

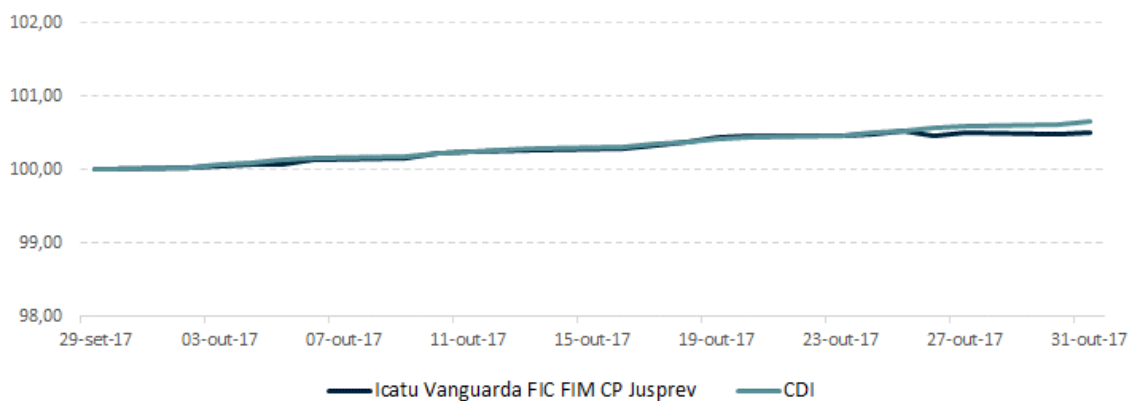
* Ressaltando que os FIDC's foram herdados da gestão anterior.

** Informações referentes ao fechamento de outubro/17.



Rentabilidade Acumulada do Fundo

Retorno desde o início da gestão da Icatu Vanguarda



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano*
2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%			0,5%
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,6%			0,6%
%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79,2%			79,2%

* Informações a partir da gestão da Icatu Vanguarda.

** A gestão iniciou no dia 02/10/2017.



O Boletim Financeiro é desenvolvido pela Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. Para fins de circulação privada e com propósitos meramente informativo. As análises contidas neste documento foram realizadas em caráter de estrita boa-fé a partir de informações e dados obtidos de fontes consideradas confiáveis e, dessa forma, as opiniões ora demonstradas podem ser modificadas a qualquer tempo, sem prévia comunicação. A Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. Não assume qualquer responsabilidade por quaisquer decisões de investimento, baseadas neste documento, não constituindo o mesmo em sugestão e/ou expectativa de investimento ou performance. Este documento está atualizado até a presente data, não se comprometendo a Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda. Em efetuar atualizações de novas informações ou eventos futuros.

<p>1º TOP 5 BANCO CENTRAL CURTO PRAZO DE TAXA SELIC 2012</p>	<p>ValorInveste MELHOR CASA DE RENDA FIXA PELA VALOR INVESTE PRÊMIO TOP GESTÃO 2012 NA CATEGORIA RENDA FIXA</p>	<p>EXAME MELHOR GESTOR ESPECIALISTA DE FUNDOS DE RENDA FIXA ATIVOS</p>	<p>ValorInveste MELHOR CASA DE RENDA FIXA PELA VALOR INVESTE PRÊMIO TOP GESTÃO 2013 NA CATEGORIA RENDA FIXA</p>	<p>INVESTIDOR INSTITUCIONAL EXCELENTE Icatu Vanguarda Dividendos FIA</p>	<p>ABRIL 2016</p>	<p>INVESTIDOR INSTITUCIONAL EXCELENTE Icatu Vanguarda Inflação Longa FI RF</p>	<p>ABRIL 2016</p>	<p>INVESTIDOR INSTITUCIONAL EXCELENTE Icatu Vanguarda Dividendos FIA</p>	<p>SETEMBRO 2015</p>
				<p>INVESTIDOR INSTITUCIONAL EXCELENTE Icatu Vanguarda FIC de FIF REAL</p>	<p>ABRIL 2016</p>	<p>INVESTIDOR INSTITUCIONAL EXCELENTE Icatu Vanguarda Inflação Curta FI RF</p>	<p>ABRIL 2016</p>	<p>INVESTIDOR INSTITUCIONAL EXCELENTE Icatu Vanguarda IBX FIA</p>	<p>MAIO 2015</p>